

REUNIÃO DE GRUPO | JULHO 2025

1. Acolhimento do grupo

A intenção do Papa deste mês de julho leva-nos a rezar pela formação para o discernimento. Discernir, significa ler no interior aquilo que aproxima e afasta de Deus. Muitas vezes não sabemos discernir porque não nos conhecemos suficientemente bem. O grupo começa por pensar no que lhe sugere o termo «discernir».

2. Oração com o Passo-a-Rezar

Convidamos o grupo a rezar com a plataforma digital «passo-a-rezar» e a sua proposta de oração da intenção do Papa para este mês. Os membros do grupo começam por fazer um instante de silêncio para tomar consciência da presença de Deus. De seguida, o responsável do grupo liga-se ao «passo-a-rezar» para se escutar a oração, podendo entrar diretamente com o Código QR. Em alternativa, o mesmo responsável pode ir lendo a proposta de forma serena e devagar.

Introdução

Neste mês de julho, o Papa pede que rezemos para que aprendamos cada vez mais a discernir, a saber escolher caminhos de vida e a rejeitar tudo o que nos distancie de Cristo e do Evangelho.

Rezar pela formação para o discernimento é rezar pela importância de desenvolver a capacidade de tomar decisões sábias, guiadas pelo Espírito, num mundo cada vez mais complexo. Pede a graça do discernimento.

O que diz o Papa

O discernimento é um caminho espiritual que permite reconhecer a presença do Senhor nas decisões diárias, em docilidade ao seu Espírito. Diz o Papa Leão XIV:

«É o Ressuscitado, presente no meio de nós, que protege e guia a Igreja e que continua a reavivá-la na esperança, através do amor "derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado" (Rm 5, 5). Cabe a cada um de nós tornarmo-nos ouvintes dóceis da sua voz e ministros fiéis dos seus desígnios de salvação, recordando que Deus gosta de se comunicar, mais do que no estrondo do trovão e do terramoto, no "murmúrio de uma brisa suave" (1 Rs 19, 12) ou, como alguns traduzem, numa "leve voz de silêncio" ».

Proposta de reflexão e meditação

Um bom discernimento pede capacidade de escuta da voz do Espírito Santo. Nas grandes decisões, estás atento ao que Deus te pede, cuidando do silêncio da oração, tendo por guia os Evangelhos? Procura alguém, um guia ou uma comunidade, que te possa ensinar a discernir, para descodificares o que Deus te vai dizendo no coração.

Junta-te ao Papa Leão XIV e à sua Rede Mundial de Oração e oferece as obras deste teu dia pelas suas intenções.

Oração

Pai de bondade, eu sei que estás comigo. Aqui estou neste dia. Coloca mais uma vez o meu coração junto ao Coração do teu Filho Jesus, que se entrega por mim e que vem a mim na Eucaristia. Que o teu Espírito Santo me faça seu amigo e apóstolo, disponível para a sua missão de compaixão. Coloco nas tuas mãos as minhas alegrias e esperanças, os meus trabalhos e sofrimentos, tudo o que sou e tenho, em comunhão com meus irmãos e irmãs desta rede mundial de oração. Com Maria, ofereço-te o meu dia pela missão da Igreja e pela intenção de oração do Papa e do meu bispo para este mês. Ámen.

3. Dinâmica de partilha

Depois da oração, o grupo partilha o que lhe parece importante na aprendizagem do discernimento. Uma pergunta pode ajudar à partilha: «tomo decisões em liberdade ou deixo-me levar pelos sentimentos do momento?».

4. Oração conclusiva

Termina a reunião com uma oração mensal pela intenção do Papa:

Para aprender a viver é preciso aprender a amar... Às vezes enganamo-nos no caminho do amor! É que, para amar, é preciso saber discernir...

Espírito Santo, luz do nosso entendimento, impulso sereno das nossas decisões, dá-nos a graça de ouvir atentamente a tua voz, para reconhecer «as senhas» dos nossos corações, aquilo a que somos mais sensíveis, para ficar a saber o que é realmente importante nas nossas vidas e libertar-nos do que desordena os nossos corações.

Pedimos-te a graça de aprender a parar e cair na conta do nosso modo de agir, dos sentimentos que nos habitam, dos pensamentos recorrentes que nos condicionam, e que muitas vezes não percebemos.

Precisamos de conhecer os nossos desejos mais profundos para que as nossas decisões nos levem à alegria que só provém de ti.

Mesmo que tenhamos de passar por incertezas e fadigas, mesmo que tal implique combater, pensar e procurar...

No final, a tua alegria em nós é o fruto da decisão correta. Faz com que cresçamos em autoconsciência para conhecer-te melhor, para que a nossa vida seja para louvor e serviço teus.

Ámen.